

O PRECIOSO
SANGUE DE
CRISTO



C. H. SPURGEON

FES

Este livro foi digitalizado com o intuito de disponibilizar literaturas edificantes à todos aqueles que não tem condições financeiras ou não tem boas literaturas ao seu alcance.

Muitos se perdem por falta de conhecimento como diz a Bíblia, e às vezes por que muitos cobram muito caro para compartilhar este conhecimento.

Estou disponibilizando esta obra na rede para que você através de um meio de comunicação tão versátil tenha acesso ao mesmo.

Espero que esta obra lhe traga edificação para sua vida espiritual.

Se você gostar deste livro e for abençoado por ele, eu lhe recomendo comprar esta obra impressa para abençoar o autor.

Esta é uma obra voluntária, e caso encontre alguns erros

ortográficos e queira nos ajudar
nesta obra, faça
a correção e nos envie.
Grato!

O PRECIOSO SANGUE DE CRISTO

"...não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados... mas com o precioso sangue de Cristo..." (I Ped. 1:18-19).

Desde o princípio o sangue tem sido considerado por Deus como algo muito precioso. Ele delimitou esta fonte de vitalidade com as mais solenes sanções. O Senhor assim ordenou a Noé e a seus descendentes: "A carne, porém, com sua vida, isto é, com seu sangue, não comereis" (Gên. 9:4). O homem tinha "tudo o que se move sobre a terra" (Gên. 9:3) para lhe servir de alimento, porém, de modo algum, poderia comer o sangue com a carne. Os animais sufocados deviam ser considerados impróprios para serem ingeridos, visto que Deus não queria que o homem se familiarizasse com o sangue, comendo-o ou bebendo-o de nenhuma forma. Desse modo, mesmo o sangue de touros e bodes tinha algo de sagrado que lhe foi conferido pelos decretos de Deus.

Quanto ao sangue do homem, lembremo-nos de como Deus é ameaçador: "Certamente requererei o vosso sangue, o sangue da vossa vida; de todo animal o requererei, como também da mão do homem, sim, da mão do próximo de cada um requererei a vida do homem. Quem derramar o sangue do homem, pelo homem o seu sangue será

derramado; porque Deus fez o homem conforme a Sua imagem" (Gên. 9:5).

É verdade que o primeiro homicida não teve seu sangue derramado pelo homem, mas por outro lado, o crime era algo novo e a penalidade ainda não havia sido estabelecida e proclamada, e por isso o caso foi claramente excepcional e único; e mais, provavelmente a sentença de Caim foi muito mais terrível do que se ele tivesse sido morto naquele instante. Foi-lhe permitido dar vazão a sua iniquidade, ser um fugitivo e vagabundo sobre a face da terra, para então receber a terrível herança da ira, a qual foi, sem dúvida, grandemente acrescentada pela sua vida de pecado. Sob a dispensação teocrática, na qual Deus era o Rei e governava Israel, o homicídio era punido da maneira mais exemplar, e nunca havia nenhuma tolerância ou desculpa aceitável. Olho por olho, dente por dente, vida por vida, era a inflexível e inexorável lei. Está expressamente escrito: "não tomareis expiação pela vida do homicida que é culpado de morte: antes certamente morrerá".

Mesmo nos casos onde a vida era tirada acidentalmente ou por uma fatalidade, o ocorrido não era tolerado. O assassino fugia imediatamente para a cidade de refúgio, onde, após ter seu caso devidamente processado, era-lhe permitido residir; mas não havia segurança para ele em lugar algum até a morte do sumo sacerdote. A lei geral para todos

os casos era: "Assim, não profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra: nenhuma expiação se fará pela terra por causa do sangue que se derramar nela, senão com o sangue daquele que o derramou. Não contaminareis pois, a terra na qual vós habitareis, no meio da qual eu habitarei, pois eu, o Senhor, habito no meio dos filhos de Israel". (Num. 35:33-34).

Está claro, portanto, que o sangue sempre foi precioso aos olhos de Deus, e Ele quer que o seja também aos nossos.

Ora, se em casos comuns o tirar a vida é tão importante, poderão imaginar o que está no coração de Deus quando Ele diz: "preciosa é à vista do Senhor a morte dos seus santos"? (Sal. 116:15). Se a morte de um rebelde é importante, o que dizer da morte de um filho? Se Ele não contempla o derramamento do sangue de Seus próprios inimigos e daqueles que O ofenderam sem proclamar vingança, o que vocês pensam sobre Seus eleitos, a respeito dos quais Ele diz: "Precioso é o sangue destes aos meus olhos"? Ele não os vingaria ainda que demore em fazê-lo? A meretriz de Roma cuja taça foi cheia com o sangue dos santos, permanecerá muito tempo sem punição? Os mártires do Piedmont e dos Alpes, e da nossa Smithfield, e das montanhas da Escócia não terão de Deus a vingança devida por tudo o que sofreram, e pelo sangue que derramaram na defesa de Sua causa?

Eu os tenho trazido do animal para o homem, e do homem para os homens escolhidos de Deus, os mártires. Tenho ainda outro lance para lhes apresentar: é o maior de todos eles - é o do sangue de Jesus Cristo. Aqui o poder da expressão poderia falhar em transmitir-lhes a idéia da preciosidade! Eis uma Pessoa inocente, sem nenhuma contaminação ou imperfeição; uma Pessoa digna, que magnificou a lei e tornou-a honrosa - uma Pessoa que serviu tanto a Deus como ao homem, mesmo até a morte. E não somente isto, mas aqui temos uma Pessoa divina - tão divina que em Atos dos Apóstolos Paulo chama Seu sangue de "o sangue de Deus". Coloquemos inocência, mérito, dignidade, posição e até mesmo deidade numa escala e então imaginemos quão inestimável é o valor do sangue vertido por Jesus Cristo. Anjos devem ter presenciado aquele inigualável derramamento de sangue com admiração e espanto, e mesmo o próprio Deus viu o que nunca antes havia sido visto na criação ou na providência; Ele viu a Si mesmo muito mais gloriosamente apresentando do que o faz todo o universo.

Aproximemo-nos do texto para tentar demonstrar a preciosidade do sangue de Cristo. Vamos limitar-nos a enumerar algumas propriedades desse sangue precioso. Enquanto estudava este assunto, senti que teria tantos itens que alguns de vocês comparariam meu sermão aos

ossos secos da visão de Ezequiel. Eles eram muitos e estavam realmente muito secos; mas creio que o Espírito Santo descerá sobre os ossos do meu sermão, os quais, ainda que secos, serão agitados e cheios de vida, e vocês vão admirar o extraordinariamente grande exército de pensamentos de amor e benevolência de Deus para com Seu povo, expresso no sacrifício do Seu próprio Filho amado.

O precioso sangue de Cristo é útil ao povo de Deus de muitas maneiras. Pretendemos falar a respeito de doze delas. Afinal, a verdadeira preciosidade de algo vai depender de sua utilidade para nós em tempos de aflições e provas. Um saco de pérolas seria para nós muito mais precioso do que um saco de migalhas de pão, porém, vocês devem ter ouvido a história do homem no deserto que, já cambaleando, quase morto, tropeçou num saco e abrindo-o esperançoso de que pudesse ser a mochila de algum viajante com alguma comida, encontrou nele apenas pérolas! Quanto mais valioso teria sido para ele se se tratasse de pedaços de pão! Eu digo, na hora da necessidade e do perigo, o uso que podemos fazer de alguma coisa constitui sua verdadeira preciosidade. Isto pode não estar de acordo com a política econômica, mas está de acordo com o bom senso.

1. O precioso sangue de Cristo tem um PODER REDENTOR

Ele redime da lei. Todos nós estávamos sob a lei, que diz: "Faça isto, e viva". Éramos escravos dela; Cristo pagou o preço do resgate e a lei não é mais o nosso mestre tirano. Estamos completamente livres dela. A lei tem uma terrível maldição: qualquer que violar um de seus preceitos deve morrer. "Cristo nos redimiou da maldição da lei, tendo sido feito maldição em nosso lugar" (Gal. 3:13). Pelo temor de sua maldição, a lei infligia um contínuo pavor àqueles que estavam debaixo dela; eles sabiam que a tinham desobedecido, e permaneciam todo o tempo de suas vidas sujeitos à escravidão, temendo que a morte e a destruição viessem sobre eles a qualquer momento. Nós, porém, não estamos sob a lei, mas sob a graça, e conseqüentemente "não recebemos o espírito da servidão novamente para temer, mas recebemos o espírito de adoção pelo qual clamamos: Aba, Pai" (Rom. 8:15).

Nós não tememos a lei agora; seus piores trovões não podem nos atingir porque não são proferidos contra nós! Seus mais tremendos raios não podem nos tocar, porque estamos protegidos sob a cruz de Cristo, onde o trovão perde seu terror e o raio sua fúria. Agora lemos a lei de Deus com prazer; nós a vemos como na arca, coberta com o

propiciatório, e não trovejando tempestuosamente como se procedesse do monte Sinai.

Feliz é o homem que conhece a completa redenção da escravidão à lei, de sua maldição, de sua penalidade e do seu terror. Meus irmãos, a vida de um judeu poderia ser considerada feliz se comparada à dos gentios, porém era a perfeita escravidão quando a comparamos com a sua vida e a minha. Ele estava cercado por centenas de mandamentos e proibições, suas formalidades e cerimônias eram muitas, e seus detalhes minuciosamente arranjados. Ele estava sempre em perigo de se tornar impuro. Se se sentasse numa cama ou num banco poderia se contaminar, se bebesse água de uma vasilha ou mesmo se tocasse as paredes de uma casa, onde antes um homem leproso tivesse também tocado, ele ficaria contaminado.

Milhares de pecados por ignorância eram como muitas armadilhas preparadas em seu caminho; ele deveria viver perpetuamente temendo, se não quisesse ser cortado do povo de Deus. Quando ele fazia o melhor no seu dia-a-dia, sabia que ainda não terminara; nenhum judeu poderia considerar sua obra terminada. O novilho fora oferecido mas ele deveria trazer outro; o cordeiro fora imolado pela manhã, mas outro deveria ser oferecido à tarde e outro amanhã, e ainda outro no dia seguinte. A Páscoa é celebrada com ritos sagrados, isto deveria se repetir da mesma maneira a

cada ano. O sumo sacerdote havia entrado além do véu uma vez, mas deveria entrar lá novamente; a coisa nunca terminava, pelo contrário, estava sempre recomeçando. Ele nunca estava próximo de um fim. "A lei nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem". (Heb. 10:1).

Mas, vejamos nossa posição. Somos livres dessas coisas. Nossa lei está cumprida, pois Cristo é o fim da lei para a justiça; nosso cordeiro pascal foi imolado, pois Jesus morreu: nossa justiça está terminada, pois somos completos nEle; nossa vítima está morta, nosso sacerdote entrou além do véu, o sangue foi aspergido, estamos limpos e livres de qualquer contaminação, "Porque (Ele) aperfeiçoou para sempre os que são santificados" (Heb. 10:14). Valorizem este precioso sangue, meus amados, porque foi assim que Ele os redimiou da escravidão e de cativo que a lei impôs sobre Seus seguidores.

2. O valor do sangue está principalmente em sua EXPIAÇÃO EFICAZ

Em Levítico somos alertados que "é o sangue que fará expiação pela alma" (17:11). No regime da lei Deus nunca perdoou pecado à parte do sangue. Isso era uma constante: "sem o derramamento de

sangue não há remissão" (Heb. 9:22). Farinha e mel, temperos doces e incensos, de nada valiam sem o derramamento do sangue. Não havia promessa de remissão baseada em esforço futuro ou profundo arrependimento; sem o derramamento de sangue o perdão nunca viria. O sangue, e somente o sangue, tirava o pecado e permitia ao homem chegar-se ao trono de Deus para O adorar, porque o sangue o tornara um com Deus.¹ O sangue é a grande expiação. Não há esperança de perdão para o pecado de qualquer homem, a não ser que sua punição seja sofrida totalmente. Deus precisa punir o pecado. A punição do pecado não é um arranjo arbitrário, mas faz parte da constituição de um governo moral. Deus nunca Se desviou disso e nunca o fará. "Ele, de modo algum, inocentará o culpado" (Ex. 34:7).

¹ Cristo, portanto, veio e foi punido no lugar de todo o Seu povo. Incontáveis são as almas pelas quais Jesus derramou Seu sangue. Ele fez uma expiação completa pelos pecados de todos os eleitos. \Por cada homem nascido de Adão que crê ou irá crer nisso, como também por aqueles levados para a glória antes que sejam capazes de crer, Cristo fez uma expiação perfeita; e não há outro plano pelo qual os pecadores possam se tornar um com Deus, exceto pelo sangue, pelo precioso sangue de Jesus. Eu posso oferecer sacrifícios, mortificar meu corpo, ser batizado, participar das ordenanças, orar de joelhos até que endureçam; posso ler palavras

devocionais e até decorá-las, celebrar missas, adorar em uma língua ou em cinquenta línguas; porém não posso ser reconciliado com Deus a não ser pelo sangue de Cristo, pelo "precioso sangue de Cristo".

Meus queridos amigos, muitos de vocês já sentiram o poder redentor do sangue de Cristo; não estão mais sob a lei, mas debaixo da graça; vocês também sentiram o poder expiatório do sangue e sabem que foram reconciliados com Deus pela morte do Seu Filho, sabem que Ele não é um Deus que está irado com vocês, e sim que os ama com imutável amor. Isso, porém, não acontece com todos aqui. Oxalá acontecesse! Eu oro para que neste dia vocês possam conhecer o poder expiatório do sangue de Cristo. Criaturas, não desejam se identificar com o seu Criador? Homens insignificantes, não teriam um Deus Todo-poderoso para ser seu amigo? Não poderiam estar de bem com Ele exceto através da expiação. Deus apresentou Cristo para ser a propiciação pelos nossos pecados. Oh, recebam a propiciação pela fé no Seu sangue e estejam em paz com Deus.

3. O precioso sangue de Cristo tem também um PODER PURIFICADOR

Em I João 1:17 lemos "...e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo o pecado". A

conseqüência direta do pecado é a contaminação do pecador, daí a necessidade da purificação. Suponha que Deus, o Santo, quisesse ser reconciliado com o pecador, o que não poderia ser suposto, ainda que os olhos do Altíssimo se fechassem para o pecado, mesmo assim, enquanto continuarmos impuros nunca poderemos sentir em nossos corações algo como alegria, descanso e paz. O pecado é uma praga para o homem que o comete e uma coisa para Deus que o aborrece, Eu preciso ser purificado, preciso ser lavado das minhas iniquidades, ou nunca poderei ser feliz. A primeira misericórdia mencionada no Salmo 103 é: "...que perdoa todas as tuas iniquidades" (v.3).

Agora sabemos que é pelo precioso sangue que o pecado é purificado. Homicídio, adultério, roubo, seja qual for o pecado, há poder em Cristo para tirá-lo de uma vez e para sempre. Não importa quantas sejam, ou quão arraizadas nossas ofensas possam estar, o sangue clama, "Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve, ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã" (Is. 1:18). Este é o refrão do céu: "Temos lavado nossas vestes no sangue do cordeiro e tornado-as brancas". Esta é a experiência na terra, pois ninguém jamais foi limpo exceto nesta fonte, aberta para a casa de Davi para o pecado e a impureza.

Vocês têm ouvido isto tão freqüentemente que

talvez não se interessariam ainda que um anjo lhes revelasse o mesmo, a não ser que por experiência própria tivessem conhecido o horror da impureza e a bênção de terem sido purificados. Amados, este é um pensamento que deve fazer nossos corações dispararem dentro de nós, que através do sangue de Jesus nenhuma mancha, ruga ou algo parecido, foi deixado sobre qualquer crente. Oh, sangue precioso que remove as manchas infernais da abundante iniquidade, permitindo-me ser aceito no Amado, não obstante as muitas maneiras pelas quais em me rebeli contra meu Deus.

4. Outra virtude do sangue de Cristo é seu PODER DE PRESERVAÇÃO

Vocês compreenderão melhor isto ao se lembrarem da terrível noite no Egito, quando o anjo da destruição estava do lado de fora para destruir os inimigos de Deus. Um grito amargo subiu de cada casa, quando os primogênitos de todo o Egito, desde o trono do Faraó até o primogênito da mulher operária e do escravo no calabouço, caíram mortos num momento. O anjo percorreu com asas silenciosas rua por rua das muitas cidades do Egito; mas havia algumas casas nas quais ele não podia entrar. Ele embainhou sua espada e não feriu ninguém ali. O que preservou aquelas casas? Os

moradores dali não eram melhores do que os outros, suas habitações não eram mais elegantes, não havia nada ali exceto a mancha de sangue nos umbrais e na verga da porta, onde estava escrito: "Quando eu vir o sangue passarei por vós" (Ex. 12:13.)

Nada havia ali que pudesse ter ganho o livramento para Israel, senão o aspergir do sangue. O chefe da família havia tomado um cordeiro e o sacrificara recolhendo o sangue em uma bacia, e enquanto se assava o cordeiro para ser comido por todos os moradores da casa, ele tomou um maço de hissopo, molhou-o na bacia de sangue e foi para o lado de fora com seus filhos e começou a marcar os umbrais da porta e a verga, e tão logo isto foi feito todos estavam seguros, bem seguros; nenhum anjo poderia tocá-los, nem os próprios demônios do inferno poderiam se aventurar por lá.

Amados, vejam, somos preservados em Cristo Jesus. Não viu Deus o sangue antes que vocês e eu o tivéssemos visto? E não foi por esta razão que Ele separou nossas vidas arruinadas quando como figueiras secas não produzíamos frutos para Ele? Lembremo-nos de que, quando vimos o sangue, não fomos salvos porque o vimos; a visão do sangue nos trouxe paz, mas foi o Tato de Deus tê-lo visto primeiro que nos salvou. "Quando eu vir o sangue passarei sobre vós". E hoje, se meus olhos da fé forem obscurecidos, e me for difícil ver o precioso sangue ou mesmo regozijar-me por ter sido lavado

nele, ainda assim Deus pode ver o sangue, e enquanto a visão clara de Deus contempla o sacrifício expiatório do Senhor Jesus, Ele não pode destruir ou castigar nenhuma vida que esteja coberta com este manto escarlate. i

Oh, quão precioso é este escudo vermelho! Minha alma curva-se sob ele quando os dardos do inferno estão sendo lançados. Esta é a cobertura que é feita de púrpura; deixe a tempestade vir e o dilúvio se levantar, deixe até mesmo o granizo abraçador descer, debaixo deste pavilhão carmesim minha alma pode descansar segura, pois, o que poderá tocar-me quando eu estou coberto com *Seu* precioso sangue?

Permita-me, amigo, pedir-lhe que venha para debaixo do abrigo da cruz. Sente-se agora à sombra da cruz e sinta "eu estou seguro, estou seguro, oh, sim demônios do inferno, oh, sim anjos de Deus. Eu posso desafiá-los e indagar: "Quem me poderá separar do amor de Deus em Cristo Jesus, ou quem irá acusar-me, visto que Cristo morreu por mim"? Quando o céu estiver em chamas, quando a terra começar a tremer, quando as montanhas tremerem e Deus separar o justo do ímpio, felizes serão aqueles que encontraram abrigo debaixo do sangue. Mas onde estará você quem nunca confiou no poder purificador do sangue? Você clamará às rochas que o escondam e as montanhas que o cubram, porém será em vão. Ou Deus o ajuda agora ou nem mesmo o

sangue poderá ajudá-lo naquele dia.

5. O sangue de Cristo é precioso por causa de seu APELO PREDOMINANTE

No capítulo 12 de Hebreus, versículo 24, o autor sagrado diz que "fala melhor do que o de Abel". O sangue de Abel apelou e prevaleceu; seu grito era **vingança" e Caim foi punido. O sangue de Jesus apela e prevalece; seu grito é * "Pai, perdoalhes"! – e os pecadores são perdoados por causa dele. Quando eu não posso orar como deveria, quão doce é lembrar-me de que o sangue ora! Não há voz em minha língua, mas há sempre uma voz no sangue. Quando me curvo diante do meu Deus e não posso ir além de dizer: "Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador", ainda assim meu Advogado diante do trono não está mudo, embora eu o esteja, e Seu apelo não perde poder pelo fato de minha fé no mesmo ter diminuído.

O sangue, semelhantemente, sempre prevalece com Deus. As feridas de Jesus são as muitas bocas para apelar a Deus a favor dos pecadores – e eu até posso dizer que elas são as muitas correntes com as quais o amor é levado cativo e a soberana misericórdia é obrigada a abençoar todos os filhos agraciados. E se eu disser que as feridas de Jesus tornaram-se doadoras da graça através da qual o amor divino vem para o mais vil dos homens, e

portas através das quais nossos desejos sobem para Deus e suplicam-Lhe de modo que Ele Se apraz em atendê-los — estou dizendo demais? Na próxima ocasião que vocês não puderem orar, quando estiverem chorando, gemendo, lutando em seu quarto de oração, louvem o valor do precioso sangue que intercede por vocês diante do trono eterno.

6. O sangue é precioso por causa de sua INFLUÊNCIA COMOVEDORA no coração humano.

"E olharão para mim, a quem transpassaram; e o prantearão como quem pranteia por um unigênito; e chorarão amargamente por ele como se chora amargamente pelo primogênito" (Zac. 12:10). Há uma grande lamentação entre os pecadores quando são meio despertados e sentem seus corações tão endurecidos. O sangue comove profundamente. Não há natureza, por mais obstinada que seja, que diante da visão do amor de Deus em Cristo Jesus não possa ser amolecida, se a graça lhe abrir os olhos para ver a Cristo. O empedernido coração humano derrete-se quando ele é mergulhado no sangue divino. Será que não concordariam, caros amigos, que Toplady estava certo quando disse:

Lei e terrores apenas endurecem
Enquanto operam sozinhos,

Mas um senso de perdão comprado por sangue

Logo dissolve o empedernido coração.

Pecadores, se Deus os levar hoje a crerem em Cristo, se vocês confiarem suas almas às Suas mãos para serem salvas, esses duros corações de pedra se derreterão de vez. Vocês pensariam de modo diferente a respeito do pecado, meus amigos, se soubessem o que Cristo sofreu por causa dele. Oh, se soubessem que por trás daqueles queridos olhos estava o coração amoroso de Jesus olhando para vocês, eu sei que diriam: "Eu odeio o pecado que O fez prantear, e O pregou naquela maldita cruz".iEu não creio que a pregação da lei possa amolecer o coração do homem. Se o golpeássemos com martelo poderíamos juntar ainda mais suas partículas, e tornar o ferro ainda mais duro: mas, oh, pregar o amor de Cristo! – Seu grande amor com que nos amou, mesmo estando nós mortos em nossos pecados, e dizer aos pecadores que há vida em olhar para o Crucificado – certamente isso irá provar que Cristo foi exaltado para dar arrependimento e remissão de pecados. Venham para o arrependimento se vocês não puderem vir arrependidos. Venham para receber um coração compungido se não puderem vir com corações compungidos. Venham para ser comovidos se ainda não o estão. Venham para ser feridos se vocês não o estiverem.

7. O mesmo sangue que comove tem um AFÁVEL PODER DE PACIFICAR

John Bunyan fala da lei como vindo para varrer o quarto semelhante a uma criada com uma vassoura; e quando ela começa a varrer levanta uma grande poeira que quase sufoca as pessoas além de entrar em seus olhos; mas depois vem o evangelho com suas gotas de água e assenta a poeira, e então a vassoura pode ser usada de modo muito melhor, i Ora, às vezes acontece que a lei de Deus levanta tal poeira na alma do pecador que nada além do precioso sangue de Cristo pode fazer tal poeira assentar. O pecador é inquietado de tal maneira que nada pode trazer-lhe nenhum alívio senão o conhecimento de que Jesus morreu por ele. ^r

Quando senti o fardo do meu pecado, eu confesso que todas as pregações que ouvi não trouxeram sequer um pingo de consolo. Fui instruído fazer isto e mais aquilo, e quando fiz o que me aconselharam eu não havia avançado um centímetro. Eu pensei que deveria sentir alguma coisa, ou fazer algumas orações, e quando o fazia, a carga ficava ainda mais pesada. Mas, no momento em que percebi que não havia absolutamente nada para eu fazer que Jesus já não o tivesse feito há muitos anos atrás, que todos os meus pecados foram colocados sobre Seus ombros e que Ele sofreu tudo o

que eu deveria ter sofrido, então meu coração teve paz com Deus, paz por crer, paz através do precioso sangue.

Dois soldados estavam de serviço no forte de Gibraltar, e um deles tinha recebido paz através do precioso sangue de Cristo; o outro estava em grande aflição mental. Aconteceu estarem de guarda, os dois, de sentinela na mesma noite; e havia grandes fendas nas rochas que foram adaptadas para transmitir a voz à grande distância. O soldado deprimido mentalmente estava a ponto de se desesperar; ele sentia que havia se rebelado contra Deus e não sabia como ser reconciliado com Ele, quando subitamente ouviu o que lhe parecia uma voz vinda do céu, dizendo estas palavras: "O precioso sangue de Cristo". Num instante ele entendeu tudo; foi isto que nos reconciliou com Deus, e então se regozijou com alegria indizível e cheia de glória.

Pergunto: aquelas palavras vieram diretamente do céu? Não. Elas vieram, quanto ao efeito que produziram, do Espírito Santo. Quem havia dito aquelas palavras? Curiosamente, a outra sentinela do outro lado da fenda estava parado e meditando, quando um oficial aproximou-se e pediu-lhe que dissesse a senha da noite, e com a prontidão de um soldado ele o fez, mas não corretamente, pois, estando tão embebido em sua meditação, ao invés de dizer a senha combinada, ele

disse ao oficial: "O precioso sangue de Cristo". Imediatamente ele se corrigiu, no entanto suas palavras foram através da fenda e alcançaram os ouvidos para os quais Deus as destinara, e o homem encontrou paz e viveu sua vida no temor de Deus, sendo nos anos seguintes o instrumento usado por Deus para completar uma de nossas excelentes traduções da Bíblia na língua hindi.

Quem pode dizer, queridos amigos, quanta paz vocês podem transmitir somente em contar a história de nosso Salvador. Se eu soubesse que iria morrer e tivesse tempo para dizer apenas algumas palavras eu diria: "Fiel é a palavra e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores" (I Tim. 1:15). A doutrina da substituição é a essência e a força do evangelho, e se vocês puderem pregar isto vão provar o valor do precioso sangue e seu poder de dar paz.

8. Podemos tomar apenas um minuto agora para falar sobre a INFLUÊNCIA SANTIFICADORA do sangue.

O autor de Hebreus nos diz no capítulo 9, versículo 14, que Cristo santificou o povo pelo Seu próprio sangue. Certamente que sim, o mesmo sangue que justifica, retirando o pecado, age subseqüentemente sobre a nova natureza e leva

avante o cristão para subjugar o pecado e seguir os mandamentos de Deus. Não há motivo tão grande para a santidade quanto aquele que flui da pessoa de Jesus. Se vocês querem saber porque devem ser obedientes à vontade de Deus, meus irmãos, olhem para Aquele que souou grandes gotas de sangue, e o amor de Cristo os constrangerá, e vocês assim julgarão: "... que se uni morreu por todos, logo todos morreram. E Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou". (2 Cor. 5:14-15).

9. Ainda outra magnífica virtude do sangue de Jesus é seu PODER DE DAR ACESSO

Está escrito que o sumo sacerdote nunca entrou além do véu sem sangue; e certamente nós nunca poderemos entrar no coração de Deus, nem no segredo do Senhor, que está com aqueles que O temem, nem em qualquer relação familiar com nosso grande Pai e amigo, exceto pelo aspergir do precioso sangue de Jesus. "Temos acesso com confiança em Sua graça", mas nunca ousaremos dar um passo em direção a Deus, exceto se aspergidos com este precioso sangue. Estou persuadido de que alguns de nós não nos aproximamos de Deus porque nos esquecemos do sangue. Se tentarem ter um

relacionamento com Deus, baseado em seus próprios méritos, suas experiências, suas crenças, vocês falharão; mas se tentarem se aproximar de Deus estando em Jesus Cristo, terão êxito fazê-lo, e por outro lado, Deus irá ao seu encontro quando Ele os vir na presença do Seu Ungido. Oh, podermos estar junto de Deus! Mas não há proximidade de Deus, a não ser quando estamos próximos da cruz. Louvem o sangue, então, pelo poder que tem de aproximá-los de Deus.

10. O sangue é realmente precioso pelo seu PODER CONFIRMADOR

Sabemos que nenhum testamento jamais foi válido sem que vítimas tenham sido imoladas e sangue aspergido; e é o sangue de Jesus que ratifica a Nova Aliança, tornando suas promessas em benção para todos os salvos. Daí ser chamado de "o sangue da aliança eterna". O autor de Hebreus muda a figura e diz que o testamento não tem força a não ser quando o testador morre. O sangue é a prova de que o testador morreu, e agora a lei distribui os bens a cada herdeiro; porque Jesus Cristo assinou isso com Seu próprio sangue. Amados, regozijemo-nos em que as promessas são o sim e o amém, por nenhuma outra razão além desta, porque Cristo Jesus morreu e ressuscitou. Se não tivesse acontecido o curvar a

cabeça na cruz, o dormir no sepulcro, o levantar do túmulo, então as promessas seriam incertas, falsas, e não imutáveis pelas quais "é impossível que Deus minta" e conseqüentemente nunca propiciaria grande consolação àqueles que fogem para se refugiarem em Cristo Jesus. Considerem como é precioso o poder confirmador do sangue de Jesus.

11. Já estou terminando, mas resta outra virtude do precioso sangue a considerar – SEU PODER RENOVADOR

Se vocês querem conhecer este poder, devem vê-lo manifestado, como nós geralmente fazemos, quando cobrimos a mesa com a toalha branca e colocamos sobre ela o pão e o vinho. O que significa para nós esta ordenança? Significa que Cristo sofreu por nós e que já havendo sido lavados em Seu precioso sangue, e assim limpos, vimos à mesa para tomar o vinho como um símbolo da maneira pela qual vivemos e nos alimentamos de Seu corpo e de Seu sangue. O apóstolo João registra: "... se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue não tereis vida em vós mesmos" (6:53). Nós portanto, de um modo espiritual, bebemos Seu sangue, e Ele diz: "O meu sangue é verdadeira bebida". Bebida superior, bebida transcendente, bebida fortalecedora! – aquela que os anjos nunca provarão – embora bebam diante do trono eterno.

Oh, amados, quando desfalecerem em seus espíritos, esse vinho os confortará; quando suas tristezas forem muitas, bebam e esqueçam suas misérias, e não se lembrem mais de seus sofrimentos. Quando vocês estiverem muito fracos e abatidos, por amor às suas almas, não tomem somente um pouco mas bebam para satisfazer-se bastante do vinho bem amadurecido, o qual fluiu do próprio coração de Cristo. "Bebei fartamente, oh amados" diz Cristo à noiva; e não vos demoreis quando Ele convida. Vejam: o sangue tem poder para limpar exteriormente como também tem para fortalecer interiormente. Oh, precioso sangue, quantas são as suas virtudes! Possa eu prová-las todas!

12. Finalmente, o sangue tem um PODER VENCEDOR

Está escrito no Apocalipse: "Eles venceram por causa do sangue do cordeiro" (Apoc. 12:11). Como poderia ser de outra maneira? Aquele que luta com o precioso sangue de Jesus o faz com uma arma que atravessará alma e espírito, juntas e medulas, uma arma que faz o inferno tremer, e torna os céus submissos, e a terra obediente à vontade do homem que pode empunhá-la. O sangue de Jesus! O pecado morre em sua presença, a morte deixa de ser morte e o próprio inferno seria drenado, ressequido, se este sangue pudesse operar lá. O sangue de Jesus! As

portas do céu são abertas, barras de ferro são recuadas. O sangue de Jesus! Minhas dúvidas e temores fogem, meus problemas e desastres desaparecem. O sangue de Jesus! Não irei eu conquistando e a conquistar enquanto puder reivindicar isso! No céu esta será a jóia escolhida que brilhará sobre a cabeça de Jesus – que Ele dá ao Seu povo. "Vitória, vitória, através do sangue do Cordeiro!".

E agora, poderíamos usufruir deste sangue? Pode ser alcançado? Sim, é gratuito, tanto quanto cheio de virtudes, gratuito para toda alma que crê! Quem quiser vir e crer em Jesus encontrará a virtude deste sangue em sua vida neste dia. Afaste-se de seus próprios feitos e atos. Volte seus olhos à completa expiação que foi feita, ao maior resgate já pago; e se Deus o capacitar, pobre ouvinte, a dizer hoje neste lugar: "eu tomo este precioso sangue para ser minha única esperança" você será salvo, e poderá cantar conosco:

Alvo mais que a neve
Alvo mais que a neve
Eis nesse sangue lavado
Mais alvo que a neve serei!

Que Deus conceda que assim o seja, por amor de Seu nome. Amém.

O PRECIOSO SANGUE DE CRISTO

"... o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado".

"... sem derramamento de sangue não há remissão...".

Qualquer ministério que deixe de anunciar o sangue de Cristo não pode ser considerado bíblico, pois *o sangue de Cristo é indispensável* ao perdão dos nossos pecados. É exatamente isso que Spurgeon proclama neste sermão.

PES

PUBLICAÇÕES EVANGÉLICAS SELECIONADAS

Rua 24 de maio, 116 - 3º andar - salas 14-17

01041-000 - São Paulo – SP

Encontre mais e-books no site:

www.ebooksgospel.com.br